

# 'A Câmara sempre rouba a cena'

BRASÍLIA — Lado a lado com antigas rãs da política brasileira, entre as quais se destacam ex-governadores e até um ex-presidente da República, a senadora Marina Silva (PT-AC) não se intimida e aponta, sem contrangimento, os defeitos do Senado:

— Ele é hoje um apêndice do Legislativo. E o processo legislativo aqui vira um pouco um jogo de cartas marcadas. Parece que a Câmara acaba sempre roubando a cena.

Mas nem a decepção com a morosidade do processo legisla-

tivo no Senado faria com que ela alterasse seus planos políticos, se pudesse voltar no tempo:

— Só o fato de estar aqui dentro já representa uma quebra de tradição, sobretudo para o meu estado, onde só se elegiam ex-governadores e grandes empresários. Se tivesse de escolher de novo, optaria mais uma vez pelo Senado — diz Marina, que, aos 37 anos, ex-lavradora e ex-doméstica nascida numa região chamada Breu Velho, a 70 km de Rio Branco, que surpreendeu ao conquistar um mandato no Senado e hoje é uma das estrelas da esquerda no Congresso.